



- Perfil da Companhia
- Vantagens Competitivas
- Destaques 1Q07
- Resultados Financeiros
- Comentários Adicionais



■ Área de cobertura

- 75% do PIB do Mercosul
- 78% das exportações de grãos da América do Sul
- Brasil, Argentina, Chile e Uruguai
- 7 dos mais importantes portos do Brasil e da Argentina

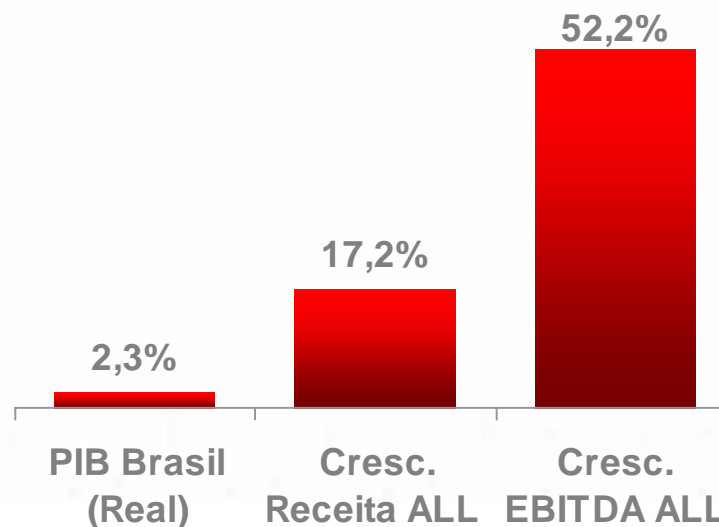


- Operações de transporte “porta-a-porta”, distribuição urbana, frota dedicada e serviços completos de armazenamento
- 20.000 km de rede ferroviária, 1.000 locomotivas, 29.500 vagões, 1.300 veículos rodoviários, centros de distribuição e instalações de armazenamento

Alto Crescimento com Baixo Risco de Investimento

- Vantagens de custos sustentáveis em regiões estratégicas
- Potencial de crescimento significativo e sólida base de clientes
- Cultura voltada para resultados e administração profissional
- Serviços confiáveis e eficientes de logística integrada, baseados na malha ferroviária

1997 - 2006 CAGR Real*



* Ajustado para inflação.

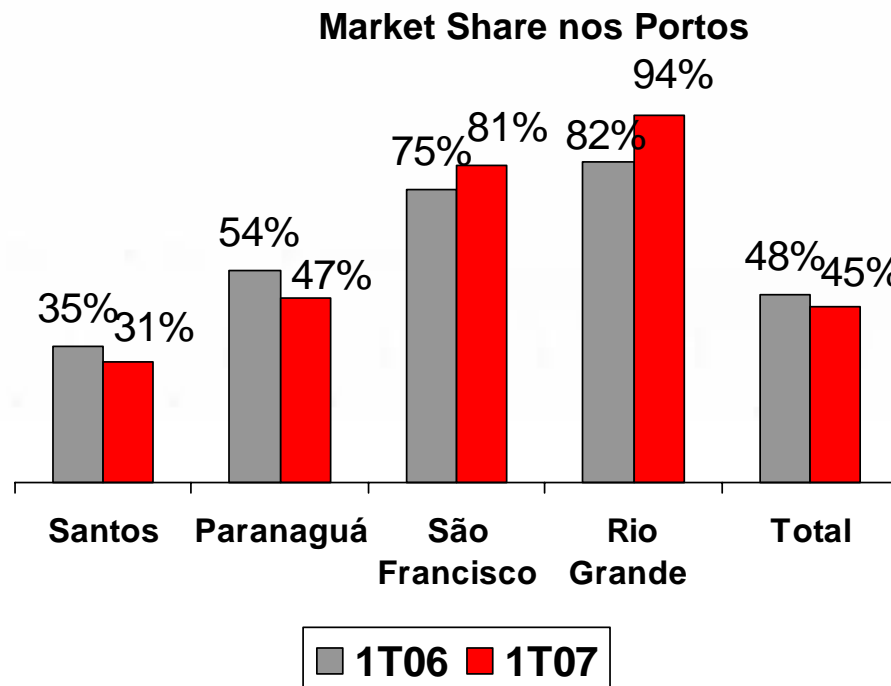
Cultura Corporativa Voltada Para Resultados e Administração Profissional

- Visão clara, valores sólidos e metas objetivas
- A ALL criou uma cultura corporativa coesa orientada para resultados
- Programa progressivo de remuneração variável baseado no conceito de valor econômico agregado (EVA)
- Os principais membros da administração participam de um Plano de Opção de Compra de Ações
- Listada nas principais revistas de negócios como a melhor companhia para se trabalhar, tanto no Brasil como na Argentina

RESULTADOS 1T07

- O EBITDAR consolidado aumentou 60,9% no 1T07, atingindo R\$195,3 milhões e a margem de EBITDAR cresceu 17,4 pontos, de 28,2% para 45,6%. O resultado líquido aumentou R\$64 milhões no 1T07 comparado ao 1T06
- O volume em TKU aumentou 2,1% no 1T07 para 6.932 milhões de TKU, enquanto a receita caiu 0,7% para R\$488,1 milhões no 1T07
- O aperfeiçoamento dos processos em nossa malha norte continua, com melhoria significativa em segurança e confiabilidade dos ativos. O número de acidentes por milhão de quilômetro da malha norte caiu de 105 em Dez. de 2006 para 64 no 1T07, e a distância média entre falhas de locomotivas aumentou 65,4%, passando de 4.090 km para 6.765 km
- A safra de soja sinaliza um cenário de mercado positivo para o ano, indicando um crescimento anual de 13% em nossa área de atuação

- O volume caiu 1,5% no 1T07 para 3.996 milhões de TKU, com aumento na malha sul e redução na malha norte, influenciada pelo impacto negativo da eliminação da ponto rodoviária Cnaga-Santos
- Nossa participação nos portos caiu de 48% no 1T06 para 45% no 1T07



- O EBITDAR aumentou 53,0% atingindo R\$135,9 milhões no 1T07 e a margem de EBITDAR cresceu 21,5 pontos percentuais para 54,9%

- A receita caiu 7,1% para R\$279,2 milhões no 1T07, com queda de *yield* médio de 5,6% fruto de:
 - (i) uma redução no volume de ponta rodoviária

 - (ii) um aumento da carga de retorno

 - (iii) uma maior porção do volume agrícola vindo na parte sul de nossa malha, onde o yield é menor

- O volume de produtos intermodais industriais cresceu 19,4% no 1T07, especialmente em carga madeira, papel e celulose, containerizada, alimentos

Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	1T07	1T06	% Variação
Siderurgica	214,6	202,9	5,7%
Madeira, Papel e Celulose	123,9	80,6	53,7%
Alimentos	80,3	69,8	15,0%
Containers	179,9	150,9	19,2%
Outros	176,4	144,9	21,8%
Total	775,1	649,1	19,4%

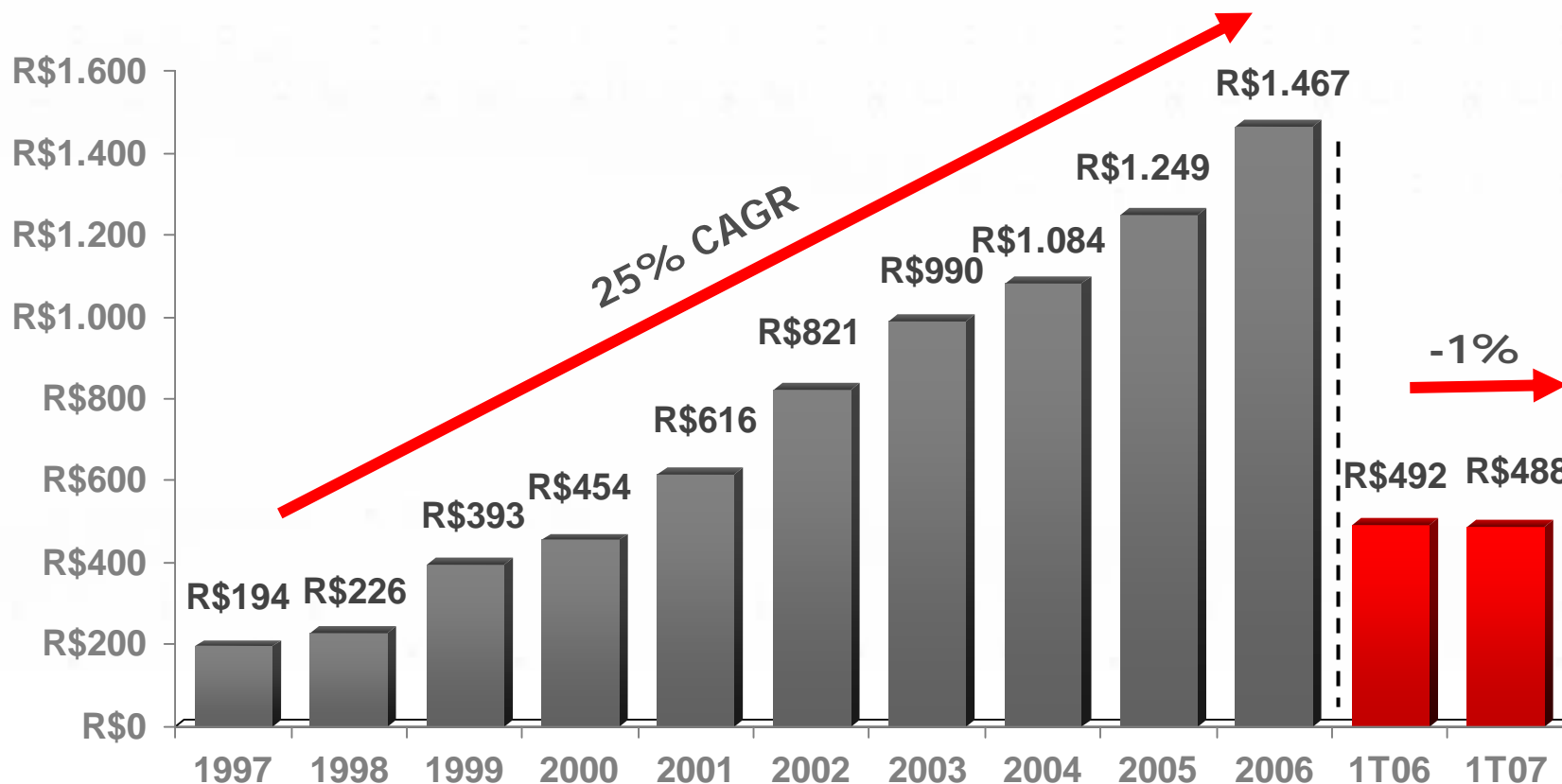
- O volume de industrializados cresceu 11,4% no 1T07 para 1.973 milhões de TKU

Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	1T07	1T06	% Variação
Combustível	874,8	797,6	9,7%
Óleo Vegetal	67,1	58,0	15,8%
Construção Civil	256,2	266,8	-4,0%
Total	1.198,1	1.122,4	6,7%

- O EBITDAR aumentou 88,9% no 1T07, atingindo R\$48,1 milhões e a margem de EBITDAR cresceu 16,7% passando de 25,3% no 1T06 para 42,0% no 1T07
- A receita cresceu 12,6% no 1T07 para R\$137,5 milhões, com aumento de *yield* médio de 1,1%

- Serviços Rodoviários: o EBITDA cresceu 129% no 1T07, para R\$3,2 milhões e a margem EBITDA passou de 4,6% para 11,1%. No 1T07, adicionamos operações da General Motors e Volkswagen em fluxos no Mercosul
- Na Argentina, o volume continuou em linha com o 1T06, com 963 milhões de TKU suportado por nossa estratégia de concentrar mais vagões nos fluxos agrícolas de maior margem
- O EBITDAR da ALL Argentina aumentou 54,2% no 1T07, para P\$12,3 milhões
- A receita cresceu 19,6%, para P\$58,0 milhões, com um de ganho de *yield* de 19,6%

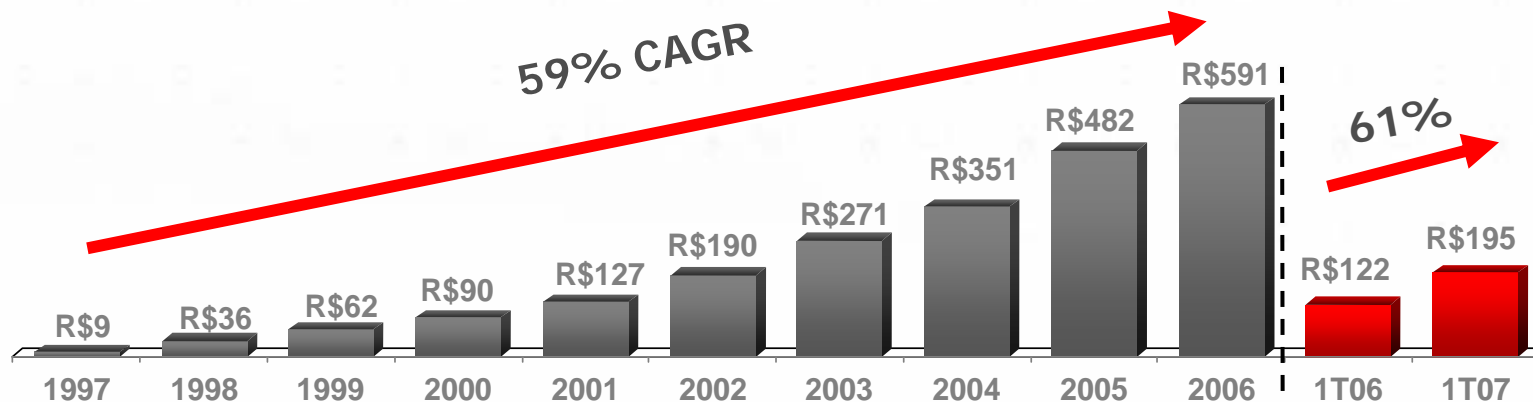
Receita Bruta Consolidada (R\$ milhões)



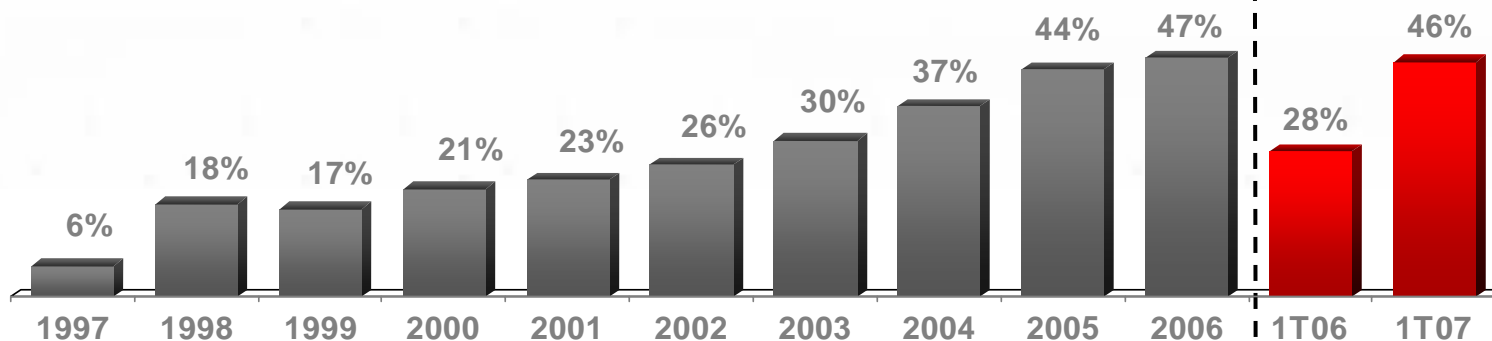
Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
- (2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

EBITDAR – Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDAR – Consolidada

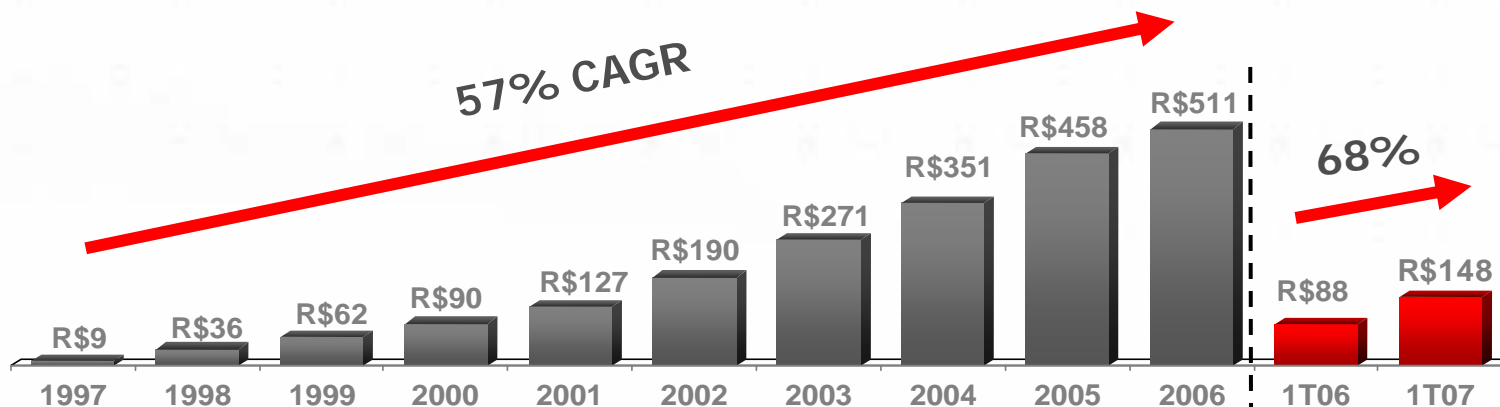


Notas:

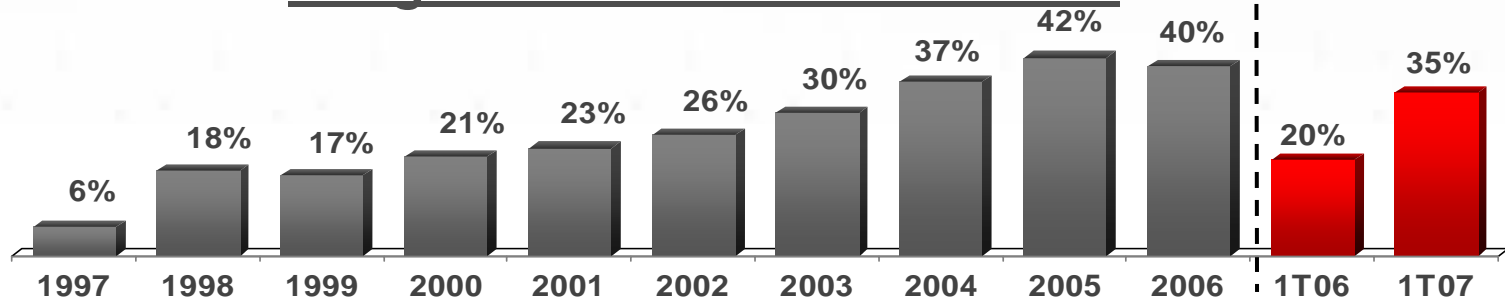
(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, consequentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

EBITDA – Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA – Consolidada

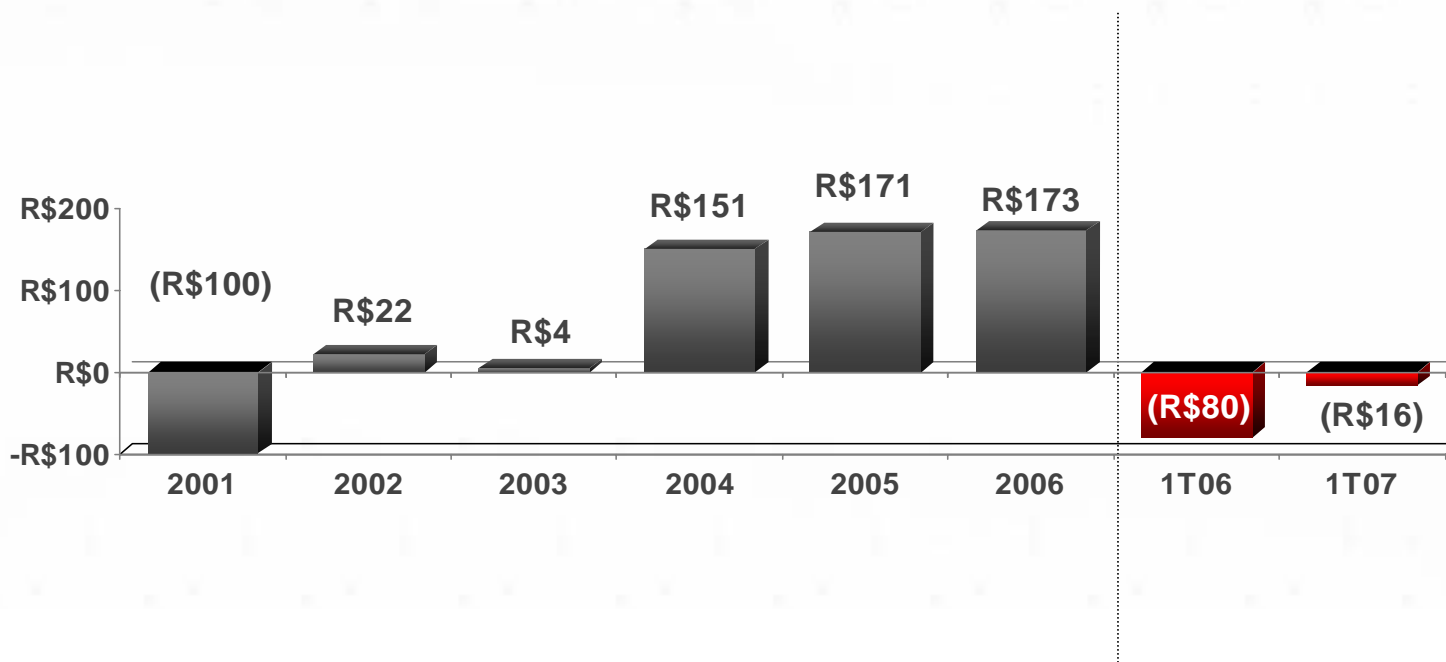


Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

Lucro Líquido – Consolidado (R\$ milhões)



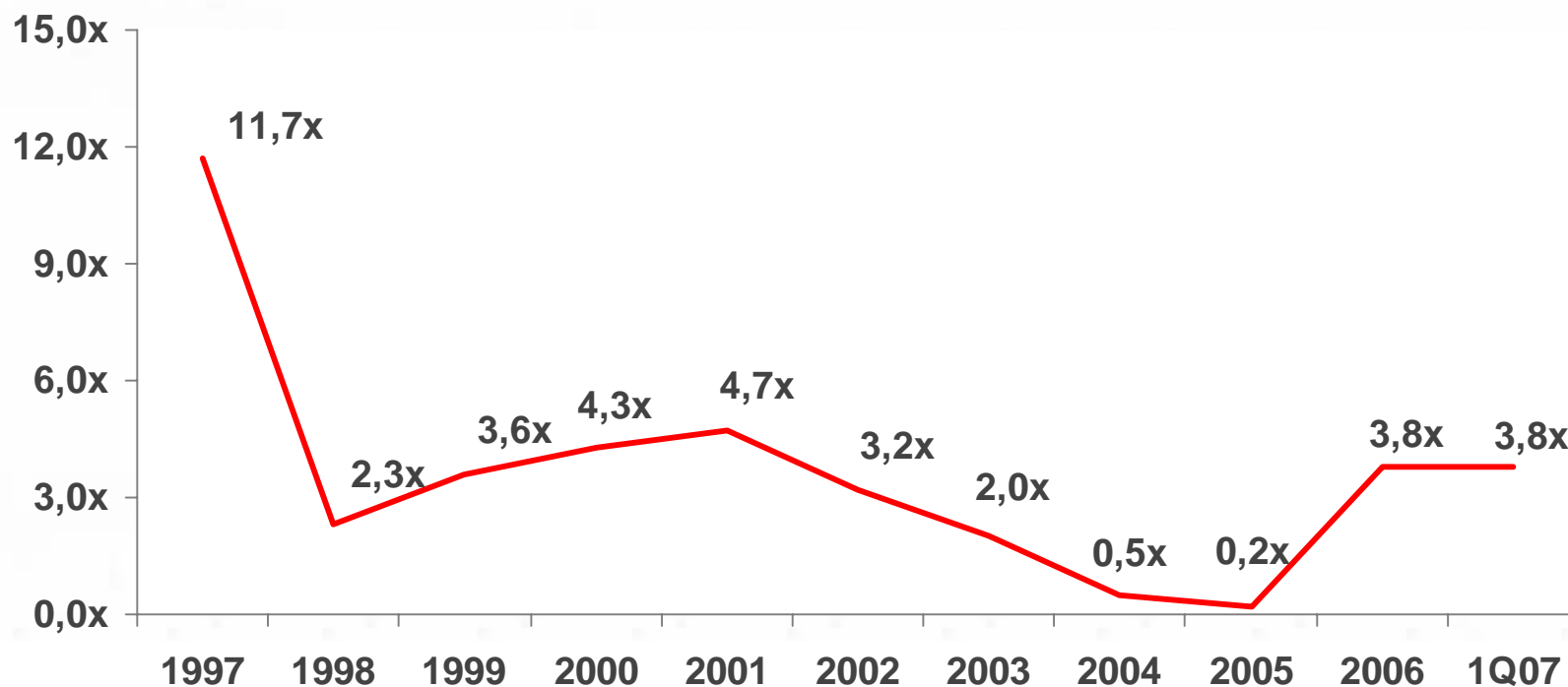
Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, consequentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

* Exclui o efeito de créditos de impostos diferidos que ocorrem nos 9M04 e o efeito cambial nos nossos investimentos na Argentina em 9M05.

Dívida Líquida/EBITDA



Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

- O início da safra indica condições de mercado melhores do que originalmente previstas
- O processo de redução dos *gaps* entre as malhas norte e sul está bem encaminhado
- Mantemos a nossa expectativa de crescimento para o ano de 2007

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.